
Redução da incidência de *Botrytis cinerea* em uvas ‘Chardonnay’ pela aplicação de ácido giberélico

Carlos A. Frata¹, Carlos M. G. Bavaresco¹, Anderson J. Bortolini², Taís R. Dal Magro¹, Alberto R. Luz¹

¹Curso Superior de Tecnologia em Horticultura, IFRS – Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha 540, Bento Gonçalves-RS, CEP 95700-206; ² Pós-Graduação Lato Sensu, Curso de Especialização em Viticultura, IFRS – Bento Gonçalves, Av. Osvaldo Aranha 540, Bento Gonçalves-RS, CEP 95700-206.

O estado do Rio Grande do Sul concentra mais da metade da produção nacional de uvas, onde em 2015, foram colhidas 876 mil toneladas. A região da Serra Gaúcha destaca-se pela produção de 85 % das uvas processadas no Brasil. Contudo, é uma região de elevada umidade que favorece o desenvolvimento de fungos que causam redução na produção e qualidade, principalmente em uvas finas como é o caso da cultivar Chardonnay, que possui os cachos com elevada taxa de compactação dificultando a ação dos tratamentos fitossanitários. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação pré-floração de ácido giberélico (GA₃) na compactação, incidência e severidade de *Botrytis cinerea* em cachos da videira ‘Chardonnay’. O experimento foi conduzido em um parreiral da cultivar ‘Chardonnay’ enxertada sobre portaenxerto ‘SO4’, com 7 anos de idade, localizado no interior de Veranópolis, RS. Aplicou-se quatro doses de GA₃ (0; 7; 14 e 21 mg L⁻¹) no estágio fenológico BBCH 57 ou 11 dias antes da plena floração. A aplicação foi realizada diretamente no cacho, até o ponto de gotejamento, com um borrifador manual com capacidade para dois litros de água. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, com quatro blocos e quatro plantas por parcela, sendo as duas laterais utilizadas como bordaduras. Os dados foram submetidos a análise de variância e quando significativos à análise de regressão e ao teste Tukey à 5 % de probabilidade de erro. A aplicação de GA₃ não interferiu no número e peso de bagas por cacho, na concentração de sólidos solúveis e acidez. Por outro lado, a aplicação de GA₃ aumentou o comprimento de cachos em um cm, descompactando levemente os cachos, independente da dose aplicada. Em consequência disto, a severidade de *Botrytis cinerea* reduziu de 30 % (testemunha) para 15 % na dose de 14 e 21 mg L⁻¹ e 17% na dose de 7 mg L⁻¹, sem diferir na severidade, que variou de 1 a 4 %.

Palavras-chave: fitorreguladores, hormônios vegetais, *Vitis vinifera*.